

ATA DA QUINTA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE JOAÇABA.

No dia vinte e oito do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos, no Pavilhão da Comunidade do bairro Menino Deus, foi realizada a Quinta Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Menino Deus e Centro, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do atual plano diretor do município de Joaçaba. Contou com os membros da Comissão Técnica para Revisão do Plano Diretor e da Comissão para Revisão do Plano Diretor, Prefeito, Vereadores e munícipes. Inicialmente o Coordenador de Planejamento do município, o **Dr. João Torquato**, saudou e agradeceu a todos os presentes, comentou que estão reunidos para discutir com a sociedade envolvida na região quais os problemas e sugestões de todos. Que agora é o momento de deixar o individualismo de lado e pensar de forma coletiva. Explicou ainda o funcionamento da conferência e que desde o início do processo, algumas das solicitações feitas pela população já foram resolvidas, que com essas conferências pretende-se resolver o município de maneira participativa e organizada. Posteriormente a palavra foi passada para o Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, **Dr. Carlos Tomazini**, que fez a abertura da quinta conferência pública, saudou a todos os presentes e explicou a importância de planejar o crescimento da cidade. Apresentou o consórcio CIMCATARINA, explanou sobre a programação e sobre o preenchimento da ficha de inscrição e as formas de contribuição durante a conferência, além disso, mostrou aos participantes outras maneiras de contribuir. Explanou sobre o que é a importância da revisão do plano diretor, que é uma lei de diretrizes que coordena o crescimento do município, por isso é importante passar por revisão no máximo a cada 10 anos, para acompanhar as mudanças que vem ocorrendo e pensar em como queremos a nossa cidade para o futuro, por fim informou que está sendo realizada a etapa de captação de informações da população. Apresentou as contribuições coletadas na oficina estratégica, pelos técnicos envolvidos no processo, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana e as contribuições sociais já realizada pelos moradores. Repassou alguns dados do IBGE e explanou sobre o crescimento populacional do município, discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico dos bairros Menino Deus e Centro apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, dos lotes edificados, dos equipamentos, serviços, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. Apresentou o que é zoneamento, que é um instrumento que ordena o planejamento, que esclarece o tipo de construção permitida e os índices urbanísticos do município, indicando em que zonas estão localizados os bairros apresentados na noite. Expôs alguns pontos importantes dentro dos temas indispensáveis para a revisão do plano diretor, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos e zoneamento, programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município. Informou e mostrou sobre a consulta pública, que é uma maneira mais técnica de deixar sua sugestão. Explanou que o objetivo da noite foi levar a realidade local para as comunidades e ouvir opinião e sugestões da população, reforçou a importância da participação social e o uso da ficha de inscrição, informou ainda sobre a dinâmica que será realizada com mapas para sugestões e questionamentos por fim agradeceu a presença de todos e passou a palavra para o **Dr. João Torquato** que falou da importância da participação de todos, que muitas das solicitações feitas pela população no início do processo quanto a permissão dos usos, já foram resolvidas, então abriu-se a palavra para manifestações. O **Dr. Carlos Tomazini**, engenheiro civil e morador do bairro questionou a respeito do diagnóstico ambiental, qual a fase que está sendo realizada e qual o prazo para finalizar, pois essa questão também é importante para o plano diretor. O **Dr. João Torquato** explicou que o diagnóstico socioambiental foi iniciado por uma outra empresa, porém a comissão que acompanha a realização rejeitou o resultado, por não ser fiel a realidade do município, por isso contratou-se o CIMCATARINA para atualizar essas informações. Quanto

ao prazo, foi pedido 60 dias, então explicou que é preciso ter paciência, mas o contrato já foi assinado e o diagnóstico já está sendo realizado. O Sr. [nome], morador do bairro e representante do conselho da capela questionou a respeito dos limites do bairro que não estão claros e comentou que há um descuido com o bairro, que as duas avenidas principais – Santa Terezinha e Caetano Branco – precisam ser melhoradas e que o bairro não possui tratamento de esgoto, que precisa haver uma melhoria para futuros investidores. O Sr. João [nome] explicou que Joaçaba não possui delimitação dos bairros, mas que junto com a equipe do CIMCATARINA estão desenvolvendo a Lei de bairros que irá delimitar os bairros, que eles serão conjuntos de loteamentos. Ainda informou que agora é o momento de a população expor suas reclamações e sugestões, sobre as vias informou que ambas estão dentro do município, porém são estaduais. Um médico e morador do bairro centro questionou a respeito dos critérios de zoneamento se estão acima das leis federais. Reclamou sobre o valor do IPTU e sobre a atual lei de uso e ocupação do solo que não permite a viabilização dos seus negócios, por isso decidiu investir em Capinzal. O Sr. João [nome] explicou que existe o código florestal que dita as regras das APPs, porém ele permite que o município tenha sua própria legislação, que os limites dos rios serão feitos através do diagnóstico que realizará o estaqueamento. Informou ainda que sabe das dificuldades que existem na lei de uso e ocupação do solo, mas que muitas coisas já estão sendo mudadas e que espera que o Sr. [nome] volte a investir no município. O Sr. [nome] informou que na rua onde mora há um zoneamento diferente para cada lado da rua e que dentro do próprio lote há dois zoneamentos. O Sr. João [nome] informou que a situação está em análise e que essa questão dos dois zoneamentos vale o mais favorável ao contribuinte, e que agora estão realizando uma correção nos zoneamentos para torna-lo mais flexível. Um morador, representante do sindicato dos motoristas reclama da metragem da APP, pois foi multado pelo fiscal da prefeitura por construir em APP. Falou ainda sobre a dificuldade de construir por não ser uma cidade plana. O Sr. [nome] explicou que entende a situação do morador, porém o que vale é a lei em vigor. O Sr. [nome] também reclamou da dificuldade que encontra para construir algo para a empresa dele devido as faixas de APP. O Sr. João [nome] disse que concorda e entende as dificuldades e que o plano diretor vem para facilitar esse processo. A Srta. [nome] moradora do bairro informou que já fez uma solicitação, para alteração dos usos, pois ela possui uma pequena empresa e precisa fazer uma alteração que com o zoneamento atual não é permitido. O Sr. João [nome] mostrou a importância da revisão do plano diretor não demorar dez anos, pois está ocorrendo diversas mudanças e atualizações no município e a lei precisa acompanhar essas mudanças. O prefeito, Sr. [nome] fez uso da palavra e informou aos presentes que o plano diretor já mudou, que muitos podem não saber, mas ele já permite o desenvolvimento de Joaçaba, que no ano de 2017 houve diversos investimento de pequenas empresas no município. Que o plano diretor deve ser o mais simplificado, e que devemos deixar o “eu” de lado e pensar no “nosso” no que é bom para todos. Fez alguns levantamentos sobre o IPTU e o esgotamento sanitário. Em seguida, disponibilizou-se 30 minutos para os mapas didáticos. Após decorrido o tempo, não havendo mais contribuições o Sr. [nome] deu por encerrada a Quinta Conferência Pública Regional, agradecendo a presença de todos, e convidando para as próximas conferências que acontecerão. Ficou assim determinando a mim, Srta. [nome] que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Joaçaba, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Srta. [nome] pela Analista Técnica, Sr. [nome] pela Analista Técnica, Sr. [nome] pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, Sr. [nome] e pelo Coordenador do Planejamento Urbano, Sr. João [nome], como sinal de sua aprovação. Joaçaba, vinte e oito de agosto de dois mil e dezoito

[Handwritten signatures and official stamps of CIMCatarina members are visible in this section, including names like André Faria, João Paulo, and others.]